

**O ENTRELAÇAMENTO DAS TEORIAS
QUE EMBASAM A AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM
A PARTIR DE
SUAS CONCEPÇÕES EPISTEMOLÓGICAS FUNDAMENTAIS**

Gracyella Gonzaga Arantes (UEMS)

gracyellagonzagaarantes@gmail.com

Nataniel dos Santos Gomes (UEMS)

natanielgomes@uol.com.br

Esta pesquisa pretende explicar como se inicia um processo de aquisição da linguagem nos seres humanos, que, ao contrário do que muitos pensam, não se inicia no processo de maturação da criança quando essa passa a conviver com pessoas falantes e torna-se uma falante também, capaz de dominar um sistema de regras complexo em suas iniciais experiências linguísticas. A aquisição da língua materna é algo tão natural que nos garante a certeza de seu desenvolvimento no processo de aquisição linguística da criança. A aquisição da língua materna tem seu início quando o feto ainda está na sua fase intrauterina, quando o seu sistema auditivo já está desenvolvido com a capacidade de captar as falas de sua mãe que se torna a sua relação com o ambiente externo. Assim, quando a criança nasce, junto com ela vem o ambiente linguístico já formado, tanto que, ao nascer a voz da mãe é muito normal de aceitação e interação da criança, e com isso se faz pertinente a análise de teorias que embasem a complexidade do entendimento desse processo. Essa visão da linguagem deu origem à teoria linguística chamada gramática gerativa, desenvolvida por Noam Chomsky e seus seguidores, desde 1957, cujo objeto de estudo é a gramática universal, ou seja, "os aspectos sintáticos que são comuns a todas as línguas do mundo".